

A esfinge desenredada

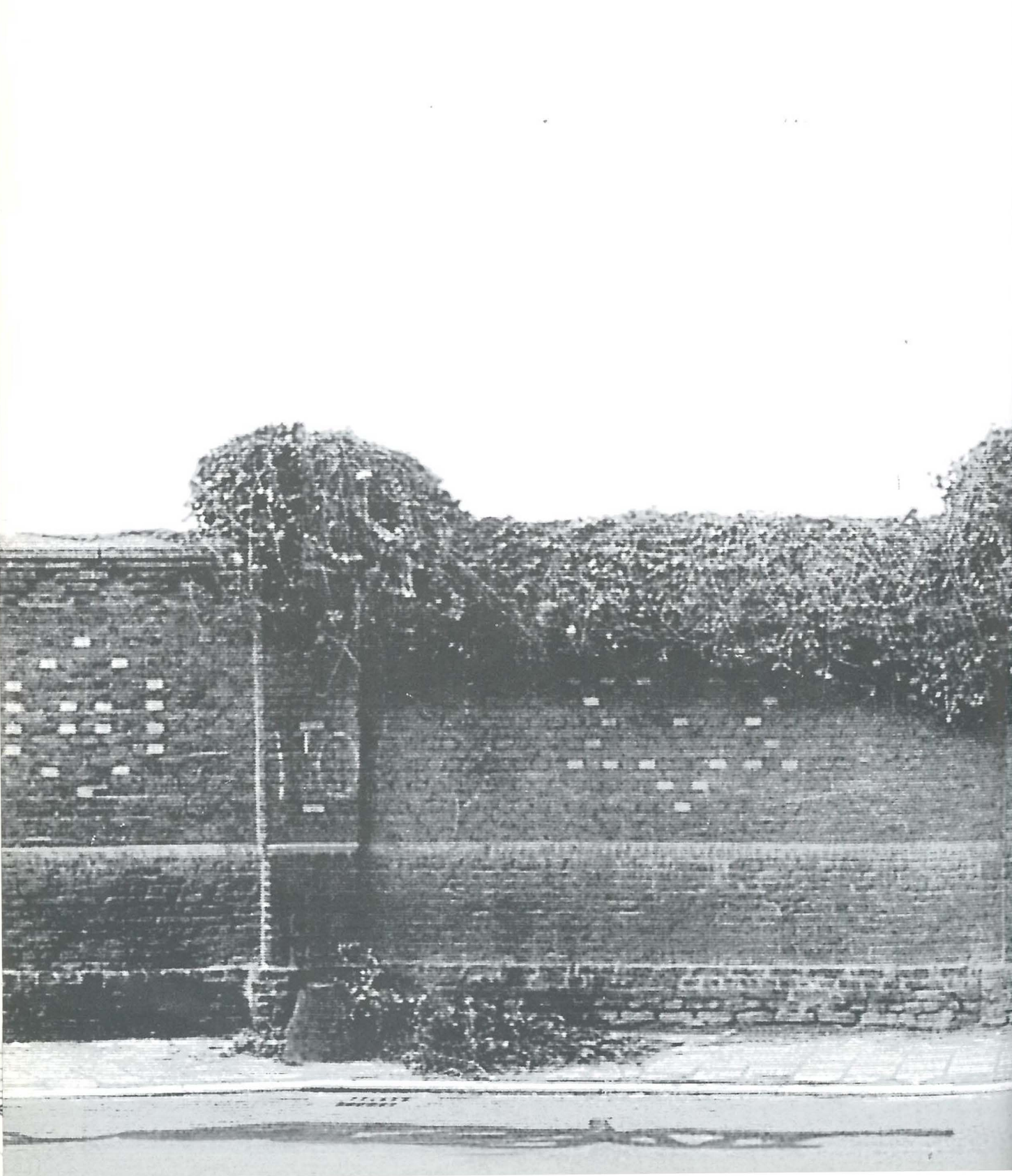
The Sphinx unravelled

Um plano de urbanização
para o terreno Sphinx-
Céramique

An urbanisation plan for
the Sphinx-Céramique
site

Jo Coenen

tradu o Mauricio Masson



Duas esferas de influência

Lá está ele, enigmático, silencioso e escondido atrás de seus muros: o complexo da Sphinx-Céramique. Um enorme bloco perto da estrada por onde alguém de fora da cidade chega até Maastricht. Durante uma de minhas buscas por inspiração para a incumbência que me fora dada pelo governo municipal, estava eu, em um dia de verão, na estrada próxima à parte sul daquela enorme área industrial. De repente, fui abordado por ocupantes aflitos de um Lancia brilhante. "Como se chega ao Hotel Maastricht? Nós nos perdemos." Típico? O pequeno mapa que desenhei para os viajante era um tanto complicado.

A Cidade de Maastricht. Um caloroso ambiente que não abandona sua segurança facilmente. E com razão. Suas muitas riquezas históricas, monumentais e humanas fazem jus a um relicário e um santuário como forma de proteção. Por outro lado, brilha nesse calor vital uma energia que anseia por permear completamente seu limite circular.

Maastricht: um círculo em movimento inspirado pela história – uma das cidades mais harmoniosas da região onde Holanda, Bélgica e Alemanha se encontram. Nesse círculo, a Sphinx-Céramique forma, por sua localização e função, a parte inferior e menos óbvia.

The two spheres of influence

There it lies, enigmatic, silent and hidden behind its walls: the Sphinx-Céramique compound. A massive block by the road on which the stranger approaches Maastricht. During one of my searches for inspiration in the assignment given me by the city fathers, I stood one summer's day on the road by the southern tip of this great industrial site. I was immediately accosted by the rather desperate occupants of a gleaming Lancia. "How do we get to the Hotel Maastricht? We've lost our way." Typical? The little map that I drew for the travellers was an complicated piece of work...

The City of Maastricht. A warm living environment which does not easily give up its security. And rightly so. Its many historical, monumental and human riches demand a treasure house and a shrine, as protection. On the other hand, it sparkles in this vital warmth, a vitality which strives to completely permeate its circular confines.

Maastricht: a bustling circle inspired by history – one of the most harmonious cities in the area, divided between three nations, which surrounds it. In this circle, the Sphinx Céramique forms, by its location and function, the lowest, least clear part.



Porém, há mais. Quem examinar a planta e considerar os padrões modernos de desenvolvimento social, descobrirá que a Sphinx-Céramique está ao mesmo tempo no topo de uma segunda esfera de influência, menos redonda, mais angulosa e hostil na forma. Em Randwyck, as linhas de um novo centro urbano, inteiramente no espírito dos anos 1980, foram implantadas.

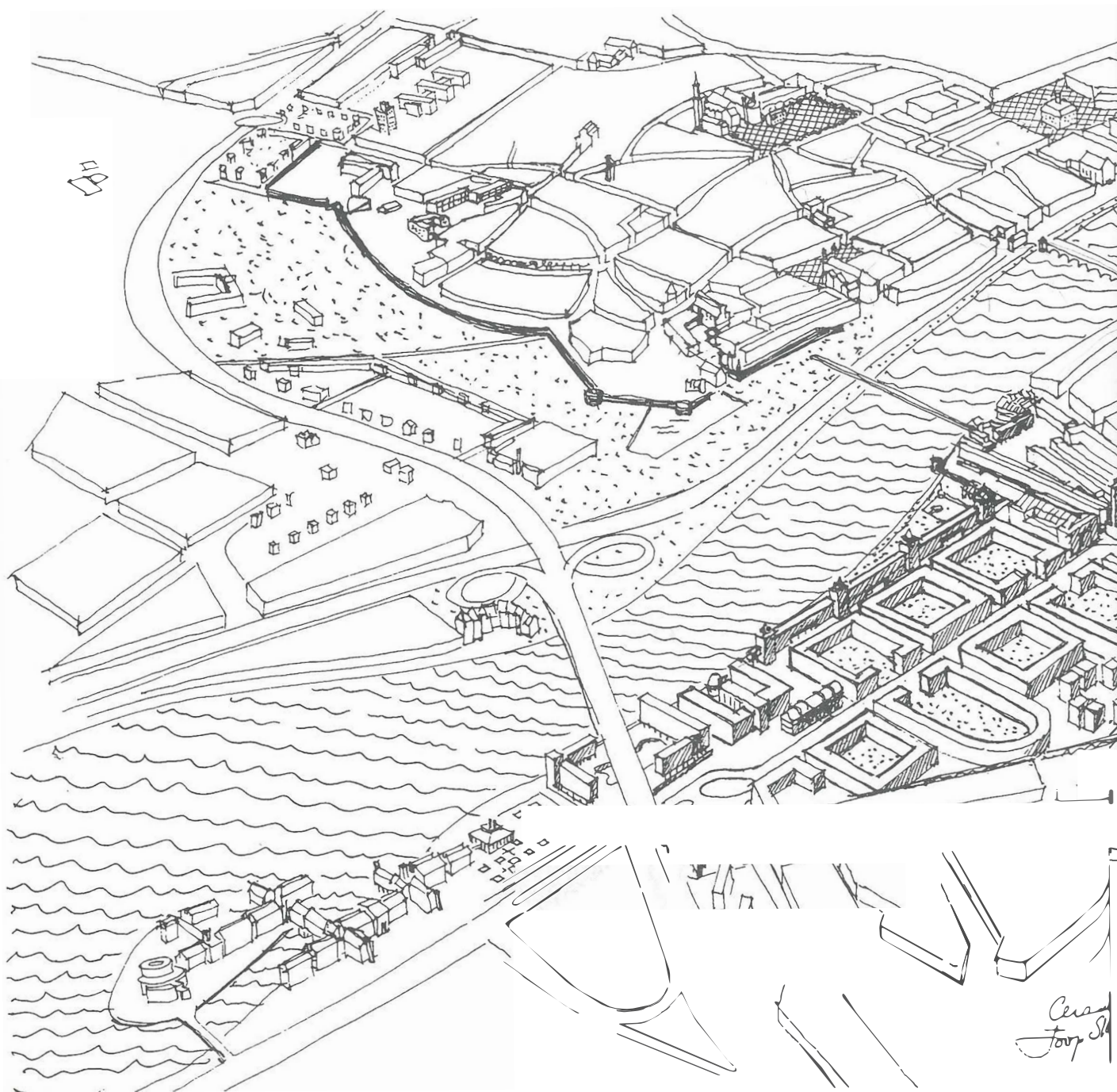
Duas esferas de influência lutando pela predominância: a velha conhecida Maastricht e a promissora Randwyck. E a Sphinx-Céramique exatamente ali onde as duas se sobrepõem; seus muros como um sinal de ofensa pelas contradições e de recusa ao reconhecimento recíproco. Vendo-se por qualquer um dos dois lados, é nesse ponto que as linhas se interrompem e os desejos se frustram.

But there is more. Those who look at the map and consider modern societal developments, discover that the Sphinx Céramique is at the same time the at the top of a second sphere of influence: on less rounded and more angular and hostile in shape. In Randwyck, the lines of new city centre – one entirely in the spirit of the 1980s – have been marked out.

Two spheres of influence battling for predominance: the old-established Maastricht and the rich-in-promise Randwyck. With the Sphinx Céramique at precisely the point where the two overlap. And its walls as an offensive sign of their contradictions, of their refusal to recognise one another. Seen from either side, it is here that lines are broken and desires frustrated.

Projeto Céramique
implantação em
relação ao centro
histórico de
Maastricht. Croqui
de 1993. Arquiteto
Jo Coenen

Céramique plan
Location in
relation to
historical city
center. Sketch,
1993. Architect Jo
Coenen



Coenen
1993

Definindo linhas

Analisemos agora a questão mais de perto, da perspectiva de planejamento urbano: que linhas caracterizam a situação urbanística dentro da qual se localiza a Sphinx-Céramique?

Começando pelo local onde se situa a Sphinx-Céramique, observamos vários bairros vizinhos com diferentes origens históricas e características arquitetônicas variadas. Assim como no centro antigo da cidade temos o Maasblik, que tudo define, na parte norte está o antigo Wyck e toda sua insinuação medieval; a leste, encontra-se a estação de trens cercada por áreas residenciais do fim do século XIX e início do século XX. A sudeste, temos o bairro residencial Akerpoort, da década de 1950, e finalmente ao sul está Randwyck, com sua confusão característica de colossos a exhibir autoconfiança. Mais para o sul, está a tradicional vila de Heugem e a nova área residencial De Heeg. Influenciando tanto o local da Sphinx-Céramique quanto o de Randwyck está a ponte Kennedy e suas ligações às artérias provinciais de tráfego. A excentricidade psicológica de Randwyck em relação ao centro de Maastricht é realçada por essa linha diagonal.

O antigo bairro de Wyck – considerado a maior ligação à Sphinx-Céramique dentro do “círculo” de Maastricht – é seccionado pelo eixo leste-oeste, da estação de trens à praça Vrijthof, propiciando acesso direto ao centro antigo da cidade, na margem oeste do Maas.

Além disso, o Wilhelminasingel forma uma larga e clara ligação entre o bairro Wyck e a praça Markt, no coração da cidade, através da ponte Wilhelmina. Na outra direção, a conexão segue para o sul, mas é interrompida abruptamente. De um modo caracteristicamente histórico, o centro da cidade mantém-se coeso por meio de uma rede de praças, monumentos históricos e ruas estreitas interligadas, formando um paraíso quase idílico para pedestres. Esse sistema de vielas segue da praça Onze Lieve Vrouweplein em direção sudoeste, até ser interrompido pelo Maas, sem qualquer continuação reconhecível na outra margem. Uma linha de definição importante e reconhecível na borda sul do centro da cidade são as partes remanescentes de suas muralhas e torres. As porções correspondentes às muralhas na borda sul de Wyck são hoje subterrâneas. Somente a torre Maaspunttoren permanece como uma lembrança delas.

Uma das mais importantes rotas de acesso à área de Randwyck é o eixo norte-sul de Hoge Weerd. Esse, entretanto, termina nos muros da Sphinx-Céramique.

Defining lines

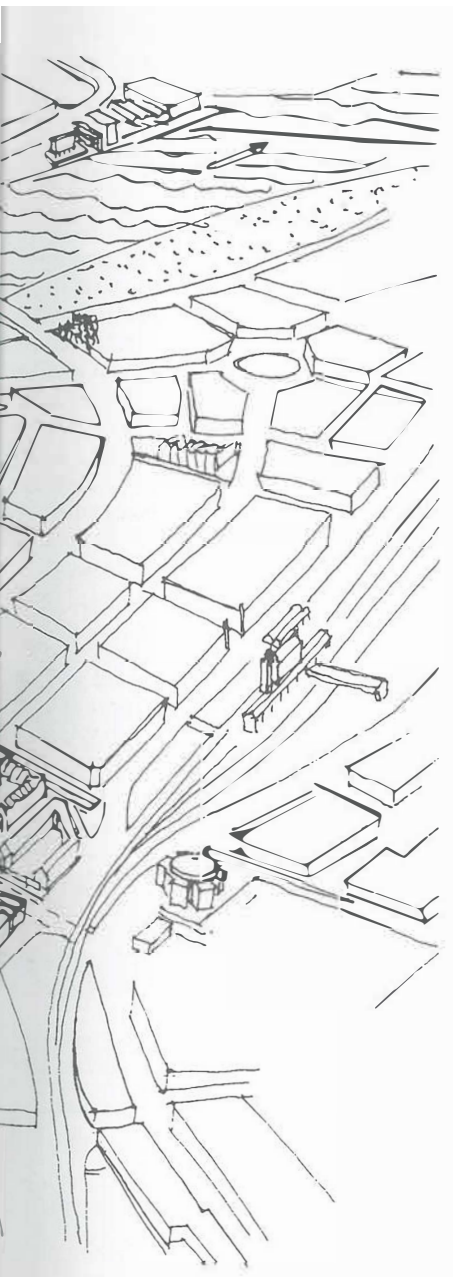
Let us now analyse the position more closely from the perspective of urban planning. What lines characterise the urban situation in which the Sphinx-Céramique is located?

Starting at the site of the Sphinx-Céramique, we observe a number of surrounding districts with different historical origins and varying architectural characters. As well as the old city centre and the all-defining Maasblik, on the northern side is the old Wyck with its mediaeval overtones; to the east is the railway station surrounded by late 19th and early 20th century residential areas; to the Southeast is the 1950s Akerpoort housing estate; and finally, to the south, is Randwyck with its characteristic confusion of self-confident colossi. Further to the south are the traditional village of Heugem and the new De Heeg residential area. Influencing the location of both the Sphinx-Céramique and Randwyck is the Kennedybrug bridge, with its links to the provincial traffic arteries. The psychological eccentricity of Randwyck with respect to the centre of Maastricht is underlined by this transverse route.

The ancient Wyck quarter – regarded as the principal link to the Sphinx-Céramique within the Maastricht “circle” – is dissected by the east-west axis from the station to the Vrijthof, which provides direct access into the old city centre on the western bank of the Maas.

Furthermore, the Wilhelminasingel forms a wide, clear link between the Wyck district and marketplace in the heart of the city, via the Wilhelminabrug. In the other direction, this link heads south but then stops abruptly. In a historically characteristic way, the city centre is held together by network of squares, historic monuments and narrow interconnecting streets which form an almost idyllic paradise for pedestrians. This system of alleyways heads in a south-westerly direction from the Onze Lieve Vrouweplein square until it is interrupted by the Maas, without any discernible continuation on the opposite bank. One important and recognisable defining line at the southern edge of the city centre is the surviving city wall, with its towers. The corresponding sections of the city wall at the southern edge of Wyck are now underground. Only the Maaspunttoren towers remain as a reminder of them.

One of the most important access routes to the Randwyck area is the north-south axis of the Hoge Weerd. This, however, ends at the walls of the Sphinx-Céramique.



Novas ligações

A principal tarefa do plano de urbanização proposto é reconciliar as duas esferas de influência sobrepostas no terreno Sphinx-Céramique. Essa reconciliação propiciará uma nova vitalidade a ambas esferas, podendo assim garantir a expansão harmônica da cidade de Maastricht como um todo. No entanto, só haverá chance de êxito se as novas linhas acompanharem as já existentes construídas a partir da situação histórica. Ao conectar linhas interrompidas nos dois lados, podemos assegurar que elementos diferentes entre si ganhem um maior grau de unidade, e que os circuitos separados comecem a interagir. Uma clara funcionalidade para os diferentes bairros, baseada em trocas dentro de um espaço social mais amplo, poderá então ser alcançada.

Seis mapas ilustram as ligações mais importantes a serem criadas através da reconciliação promovida na Sphinx Céramique.

A Rota Principal. A espinha dorsal do novo plano é a "Avenida", um magnífico bulevar central que percorre a direção norte-sul do terreno Sphinx-Céramique. Ela interliga claramente as rotas de acesso dos previamente descritos Markt-ponte Wilhelmina-Wilhelminasingel e Hoge Weerd. A rota então criada entre a prefeitura e a sede do governo provincial forma uma ponte tão literal quanto simbólica entre esses dois centros de governo. Ao mesmo tempo, as áreas em que estão localizados (centro de Maastricht e Randwyck) serão ligadas de modo claro e convincente. A orientação, que até o momento faltava para Randwyck (localizado fora do centro em relação à cidade), agora existirá, podendo a partir de então desenvolver-se como uma parte harmônica e integrante da paisagem da cidade.

A Rota de Pedestres. Graças à ponte de pedestres sobre o rio Maas entre o Helpoort e a Maaspunttoren, e à arcada ("Stoa") que segue para o sul a partir dali, a rede histórica de praças, monumentos e ruas do centro da cidade tem continuação no novo bairro. O "Stoa", particularmente, segue e acentua as linhas existentes ao longo das margens do Maas. Dois "pontos focais" – nos lados norte e sul do terreno da Sphinx – dão uma destinação útil às então criadas rotas de pedestres e ciclistas. Essa rota cumpre também um importante papel para Randwyck e bairros residenciais vizinhos: o de conexão com o centro da cidade, em escala humana.

O Eixo Norte-Sul. A "Avenida" forma um contrapeso ao eixo leste-oeste, – que vai até o Vrijthof –, o qual se abre ao visitante que chega à cidade saindo da estação de trens. A direção norte-sul passa a ser uma opção. Os bairros na região sul da cidade, à margem leste do Maas, são agora facilmente acessíveis.

New links

The principal task of the proposed urbanisation plan is to reconcile the two spheres of influence which overlap on the Sphinx Céramique site. This reconciliation will provide new vitality to both spheres, and so ensure the harmonious expansion of the city of Maastricht as a whole. It only has a chance of succeeding if its lines follow those already established in the existing historically-derived situation. By connecting interrupted lines on either side we can ensure that elements different from one another acquire a greater degree of unity, and that circuits separated from one another begin to interact. A clear functionality for the different districts, which is based upon exchange within a wider social area, will become achievable.

Six maps (not published here) illustrate the most important links to be forged through the reconciliation carried out at the Sphinx Céramique.

The Primary Route. The backbone of the new plan is the "Avenue", an impressive central boulevard running north-south through the Sphinx Céramique site. It clearly connects the previously described Marketplace - Wilhelminabrug - Wilhelminasingel and Hoge Weerd access routes to one another. The route thus created between the City Hall and the Provincial Hall forms both a literal and a symbolic bridge between these two centres of government. At the same time, the areas in which they are located (Maastricht city centre and Randwyck) will be linked in clear and convincing way. The hitherto missing orientation of the eccentrically located Randwyck in relation to central Maastricht will now exist, so that henceforth it can develop as a harmoniously integral part of the city's landscape.

The Pedestrian Route. Thanks to a pedestrian bridge over the Maas between Helpoort and the Maaspunttoren, and the arcade – called the "Stoa" – heading southwards from there, the historical network of squares, monuments and streets in the city centre is continued in the newly-created district. The "Stoa", in particular, follows and accentuates the existing lines along the banks of the Maas. Two "focal points" – at the northern and southern sides of the Sphinx si

Dentro do terreno Sphinx-C eramique, a "Avenida" propicia acesso aos dois "Circus" transversais, cujas delimita es retangulares reportam aos "Grands Ensembles" das cidades antigas. O sistema ortogonal da "Avenida" e dos "Circus"   congruente com o padrão dos edifícios existentes em Sphinx.

O Layout. O plano viário da área então formada cria um layout que propicia uma amplia o contemporânea   estrutura de Wyck, que vem se desenvolvendo desde a Idade Média. O terreno Sphinx-C eramique será portanto incorporado ao "círculo" da cidade. Os limites do velho Wyck, com seu caráter único, são formados pelos edifícios da borda norte. Isso rememora, simbolicamente, as fortifica es da margem leste, "sacrificadas" pelo surgimento da fábrica em 1867. Cria uma liga o igualmente simbólica com as muralhas da cidade, ainda visíveis na margem oeste do Maas.

O "Stoa", que corre paralelo ao Maas, forma um ângulo reto com a borda norte. Com o resultado, a área da Sphinx recebe, de certa forma, uma prote o. Ao mesmo tempo, a dire o do "Stoa" aponta para a nova liga o criada com Randwyck, mais ao sul.

Ao longo da margem do rio, a interse o perpendicular entre a borda norte e o "Stoa" cria um triângulo verde. Essa   uma contrapartida   combina o característica do verde com as muralhas da cidade do outro lado do Maas. Esse jardim tem têm um papel importante no plano, ao criar uma área de paz e tranqüilidade próxima   água, e ao definir visualmente os limites entre Wyck e a nova área (através da vista da interse o entre a borda norte e o "Stoa", proporcionada por esse tri ngulo).

– provide worthwhile destinations for the pedestrian and cycle routes thus created. This route also fulfils an important role for Randwyck and the neighbouring residential districts: a link with the city centre on a human scale.

The North-South Axis. The "Avenue" forms a counterweight to the east-west axis – leading to the Vrijthof – which opens up before the visitor to the city as he leaves the railway station. The north-south direction is now also an option. The southern districts of the city on the eastern bank of the Maas are readily accessible.

Within the Sphinx C eramique site, the "Avenue" provides access to two transverse "Circuses" whose oblong enclosures recall the "Grands Ensembles" of ancient cities. The orthogonal system of "Avenue" and "Circuses" is congruent with the pattern of the existing Sphinx buildings.

The Layout. The street plan of the area thus formed creates a layout which provides a contemporary extension to the structure of Wyck which has been developing since the Middle Ages. The Sphinx C eramique site will thus be incorporated into the city "circle". The boundary of old Wyck, with its unique character, is formed by the "Noordknoop" building. This symbolically recalls the eastern fortifications which were "sacrificed" to the rise of industry in 1867. It also creates a symbolic link with the city walls which are still visible on the western banks of the Maas.

The "Stoa", which runs parallel to the Maas, forms a right angle with the "Noordknoop". As a result, the Sphinx area receives a certain amount of protection. At the same time, the orientation of the "Stoa" points to the link now being created with Randwyck, further to the south.

Alongside the riverbank, the right-angled intersection of the "Noordknoop" and the "Stoa" creates a green triangle. This is a counterpart to the characteristic combination of greenery and city walls on the other side of the Maas. It also plays an important role in the plan, since it creates an area of peace and stillness next to the water, and visually defines the boundary between Wyck and the new area (through the view which this triangle provides of the intersection of the "Noordknoop" with the "Stoa").

Projeto C eramique no contexto urbano de Maastricht
Abaixo do rio, estrutura medieval do centro histórico. Acima, o bairro Wyck, com estrutura urbana do século XIX

C eramique plan at Maastricht urban context
Below the river, medieval structure of historical center. Above, district Wyck, with 19th century urban structure



Os elementos do plano

Uma reconciliação só é de fato permanente, quando não apenas conecta as linhas existentes, mas também as incorpora ao novo conjunto. Passaremos a descrever a coerência global do plano, baseada em seus principais elementos.

Acesso. O plano contém quatro pontos de acesso:

- A rede viária regional existente está diretamente incorporada à área do projeto. A ligação com a via de acesso à rodovia, no fim da ponte Kennedy, é melhorada através de um cruzamento.
- Graças à ligação da "Avenida" entre o Hoge Weerd e o Wilhelminasingel, uma rota direta e rápida para o tráfego foi criada, a partir de (e para) o centro e Randwyck.
- A ligação com os bairros a leste da estrada de ferro ganha maior qualidade com o alargamento do túnel existente e pelo acesso direto à rodovia A2/E9. O cruzamento em nível é incorporado ao plano de um modo lógico.
- Uma curta e pitoresca rota exclusiva para ciclistas e pedestres surge na já mencionada ponte para pedestres, próxima à torre Maaspunttoren e depois ao longo das margens do rio e do "Stoa".

The elements of the plan

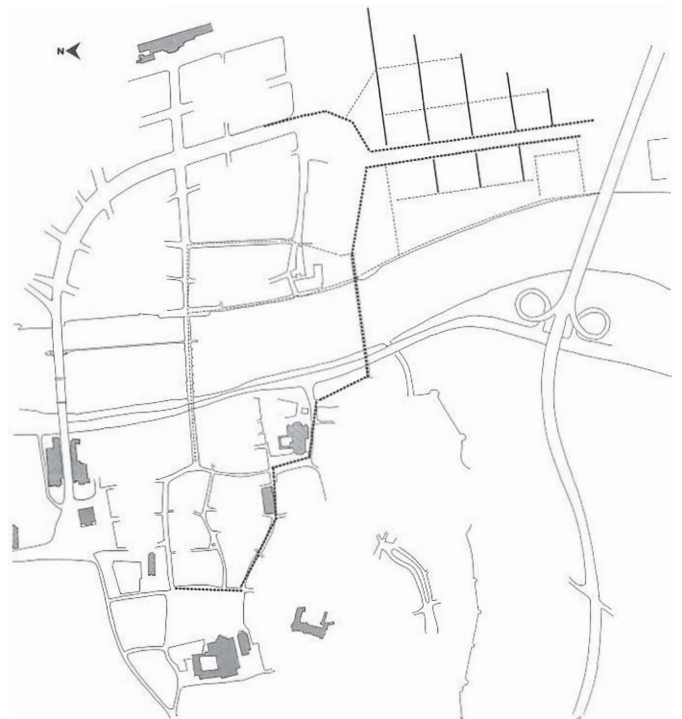
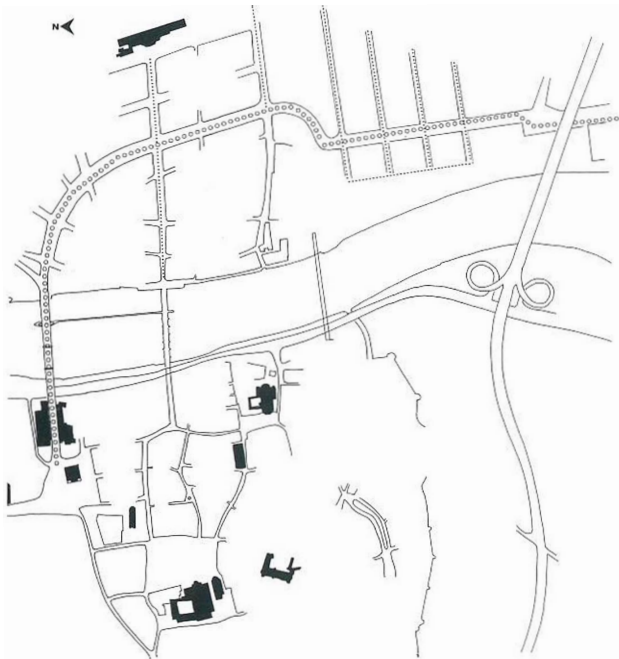
A reconciliation is only really permanent when it not only connects existing lines but also incorporates these into a new whole. We shall now describe the overall coherence of the plan, based upon its main elements.

Access. The plan contains four access points

- The existing upper-Maastricht road network is directly linked to the project area. The link to the end of the Kennedybrug slip road is improved with an intersection.
- Thanks to the "Avenue" link between the Hoge Weerd and the Wilhelminasingel, a direct and rapid through route for traffic is created to and from both the city centre and Randwyck.
- The link with the districts east of the railway line is improved through the widening of the existing tunnel and direct access to the A2/E9 motorway. The level crossing is incorporated into the plan in a logical way.
- A short and picturesque direct route for cyclists and pedestrians is created the previously-mentioned pedestrian bridge near the "Maaspunttoren" and then along the riverbank and the "Stoa".

Projeto urbano
Céramique. Rotas de
pedestres. Architect
Jo Coenen
linha grossa
tracejada: primária:
linha contínua:
secundária
linha fina tracejada:
terciária

Céramique urban
plan. Traffic
routes. Architect
Jo Coenen
thick broken line:
primary
continuous line:
secondary
thin broken line:
tertiary



Praças. As várias rotas de acesso à área do plano levam a uma série de praças. Isso faz do terreno Sphinx-Céramique, mais do que uma área de passagem, um lugar que convida as pessoas a uma parada e descanso, ou a atividades em um ambiente tipicamente urbano. O caráter especial do centro da cidade é aqui confirmado de novos modos. A variedade de formas das praças sublinha tanto a solidariedade quanto a individualidade do local e dos edifícios dentro dela.

Squares. The various access routes to the plan area open into a series of squares. This turns the Sphinx Céramique area into more than just a through route, but a place which invites people to stop and enjoy rest or activity in a typically urban environment. The special character of the city centre is confirmed here in new ways. The squares' variety of shapes and forms underline both the solidarity and the individuality of the location and the

objeto Céramique
praças existentes e
novas praças em
Céramique. Arquitecto
Jo Coenen

Céramique plan
Existing squares
and new squares
at Céramique
Architect Jo
Coenen



Vegetação e água. A interdependência entre construções artificiais e momentos naturais que criou essa enorme variedade de formas durante o desenvolvimento histórico das cidades é explicitamente reconhecida nesse plano. Linhas ordenadas de árvores ao longo da "Avenida", que seguem o arqueamento da borda norte e continuam até encontrar a arborização do Wilhelminasingel, ligam os extremos norte e sul da área do projeto. As áreas verdes menores das praças exalam paz e proporcionam um ambiente de parque (comparável aos "crescents" ingleses). A vegetação ao longo da margem, incluindo toda a fileira de árvores, espelha essa configuração na margem oposta, agindo como uma "interface" entre a superfície mutante do rio e os edifícios imóveis da cidade. Próximo à torre Maaspunttoren, um novo curso aquático será criado a partir da restauração parcial de um fosso circundando as antigas fortificações da cidade. Esse arranjo é mais salientado ainda, simbólica e em parte literalmente, pelos espaços em volta da borda norte, tornando os limites originais do bairro Wyck visíveis uma vez mais.

Estruturas. As principais estruturas já foram discutidas. Para maior clareza, estão novamente resumidas abaixo:

- a borda norte e o "Scharnierpunt" ("a dobradiça");
- o "Stoa", com a praça vizinha ao sul;
- os dois "Circus": o "Maior" e o "Menor";
- diversos edifícios entre a "Avenida" e o rio Maas.

Pontos Focais. Toda a área do plano está localizada entre dois "pontos focais", nas extremidades norte e sul do terreno Sphinx-Céramique, respectivamente. Ambos foram concebidos para ser ponto de concentração de atividades, ao estilo das grandes praças do centro da cidade. O "ponto focal" norte (basicamente localizado na borda norte) tem uma vocação comercial e compreende um mercado, lojas e hotéis. O "ponto focal" sul tem como principal função a cultural, e acomoda um museu, centro de lazer, equipamentos esportivos e hotéis. Um pátio na frente dá a esse centro um caráter "aberto". Os dois "pontos focais" agem como pontos de convergência, orientação e como cruzamentos.

buildings within it.

Vegetation and Water. The mutual interdependence of artificial construction and natural moments which has created such a huge wealth of forms during the historical development of cities is explicitly recognised in this plan. Ordered lines of trees along the "Avenue", which follow the bend at the "Noordknoop" and continue until they meet the trees lining the Wilhelminasingel, connect the northern and southern ends of the project area. Smaller plantations on the squares exude peace and provide a park-like living environment (comparable with English "crescents"). The vegetation along the riverbank, including the existing row of trees, mirrors that on the historic opposite bank and acts as an "intermediary" between the moving surface of the river and the immobile buildings of the city. Near the Maaspunttoren, a new watercourse is created through the partial restoration of the moat alongside the former fortifications. This is further highlighted, both symbolically and in part literally, by the spaces around the "Noordknoop". This makes the original boundary of Wyck visible once again.

Structures. The principle structures have already been discussed. For the sake of clarity, they are summarised again here:

- the "Noordknoop" and the "Scharnierpunt";
- the "Stoa", with the neighbouring southern square;
- the two "Circuses": "Minor" and "Major";
- a series of buildings between the "Avenue" and the Maas.

Focal points. The whole plan area is located between two "focal points", at the northern and southern ends of the Sphinx Céramique site, respectively. Each is intended to be a place where activity is concentrated, in the style of the large squares in the city centre. The northern "focal point" (principally located at the "Noordknoop") has a commercial nature and consists of a market, shops and hotels. The southern "focal point" has a primarily cultural function, and accommodates a museum, leisure centre, sports facilities and hotels. A forecourt gives this centre an "open" character. Both "focal points" act as points of convergence and orientation, and as cross-roads.

Características Especiais. A peculiaridade da área é dada parcialmente pelas seguintes características:

- combinação de paz, tranqüilidade e atividade;
- pontos de orientação em vários locais da área;
- a silhueta
- a altura dos edifícios, que combina com as sublimes características dos canais de Maastricht;
- as arcadas, os rodapés (plintos) nas bases dos edifícios e a estrutura vertical do remate das fachadas;
- a unidade da arqueologia urbana e industrial, obtida por meio da restauração dos fragmentos das muralhas da cidade e pela preservação não somente do layout básico do terreno da fábrica, mas do prédio mais característico da fábrica (um monumento construído por J.G. Wiebenga);
- o uso e destaque dos pontos relevantes do terreno.

Special characteristics. The uniqueness of the area is established partly through the following special characteristics:

- the combination of peace, quiet and activity;
- the orientation points at various locations around the site;
- the skyline;
- the height of the buildings, which fit in with the sublime characteristics of the Maastricht canals;
- the arcades, the plinth courses at the bases of the buildings and the vertical gable structures;
- the unity of urban and industrial archeology, achieved through the restored reminder of the city walls, the retention of the basic layout of the factory site and the preservation of the most characteristic factory building (a monument built by J. G. Wiebenga);
- the use and accentuation of the natural highlights on the site.

Projeto urbano
Céramique. Estrutura
vegetal, água e
muralhas da cidade.
Arquiteto Jo Coenen

Céramique urban
plan. Greenery
structure, water and
former city walls.
Architect Jo Coenen

